
 UNIR FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	 Dartes Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	CÓDIGO: DAA00305
DEPARTAMENTO: DARTES/TEATRO	CARGA HORÁRIA: 100H
PRÉ-REQUISITOS:	CRÉDITOS: 5
PROFESSOR: José Maria Lopes Júnior	VIGÊNCIA/PERÍODO: 2022/2
¹ Titulação: Doutor em Artes Cênicas UFBA	
EMENTA: Estágio Supervisionado de regência em teatro.	
OBJETIVOS: Geral: Ministrare um planejamento de aulas bem como a avaliação e crítica de processos de ensino e aprendizagem com vistas às concepções e possibilidades interdisciplinares contemporâneas e suas implicações para a prática pedagógica nas modalidades específicas. Elaboração de Artigo. Específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o histórico do ensino de arte/teatro no contexto atual brasileiro; • Refletir sobre as metodologias de ensino de teatro e suas contextualizações nos processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos; • Observar, analisar e refletir sobre as práticas pedagógicas dos profissionais observados, no que tange as relações entre teoria e prática na abordagem do ensino de teatro em diferentes contextos, bem como a coerência e pertinência das abordagens; • O lugar da a/r/t/grafia e pesquisa-ação na pesquisa e prática em artes cênicas • Elaboração de Relatórios 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Unidade 1: O ensino de arte/teatro no contexto atual brasileiro Unidade 2: A/r/tografia e pesquisa-ação: experiências e vivências de processo de ensino e aprendizagem em contextos diversos Unidade 3: A prática como pesquisa nos processos de ensino e aprendizagem de teatro Unidade 4: WEBINAR, artigos, relatórios, reflexões e resultados	

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Apresentação dos conteúdos com debates, leituras e análises de contextos reais;
Webinar com relatos de experiências;
Orientações Coletivas e Individuais;
Práticas em Ambiente Educacional (Escolas e Cursos Livres)

AVALIAÇÃO:

Relatório Webinar

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DEWEY, J: "A Arte Como Experiência". In: Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1985, p.89-105.

HERNANDEZ, F. Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

HERNANDEZ, F. Transgressão e Mudança na Educação – Os Projetos de Trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUORO, A. B. Olhos Que Pintam – A Leitura da Imagem e o Ensino da Arte. São Paulo: EDUC/Fapesp/Cortez, 2002.

FERREIRA, S. (Org.). O Ensino das Artes – Construindo Caminhos. São Paulo: Papyrus, 2001.

OLIVEIRA, I. B. "Aprendizagens Culturais Cotidianas, Cidadania E Educação". In: Redes Culturais, Diversidade E Educação. Inês B. de Oliveira e Paulo Sgarbi (Orgs.). Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

EXTRA

IRWIN, Rita L. & DIAS, Belidson(org) Pesquisa Educacional Baseada em Artes: A/R/Tografia. Santa Maria: Ed. UFSM, 2013.

SANTANA, Arão Paranaguá. Os saberes escolares, a experiência estética e a questão da formação docente em artes. In: Anais do XV ENDIPE. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

_____. Teatro e formação de professores. São Luís: EDUFMA, 2000.

TELLES, Narciso e FLORENTINO, Adilson. (orgs.) Cartografias do ensino do Teatro. EDUFU, 2009.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez. 2005, p. 443-466. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1996.